

# ESPLANADA GERAL

SINDSEP-DF

WWW.SINDSEP-DF.COM.BR

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

E-MAIL: IMPRENSA@SINDSEP-DF.COM.BR

## “...E AINDA TEM GENTE RECLAMANDO!”

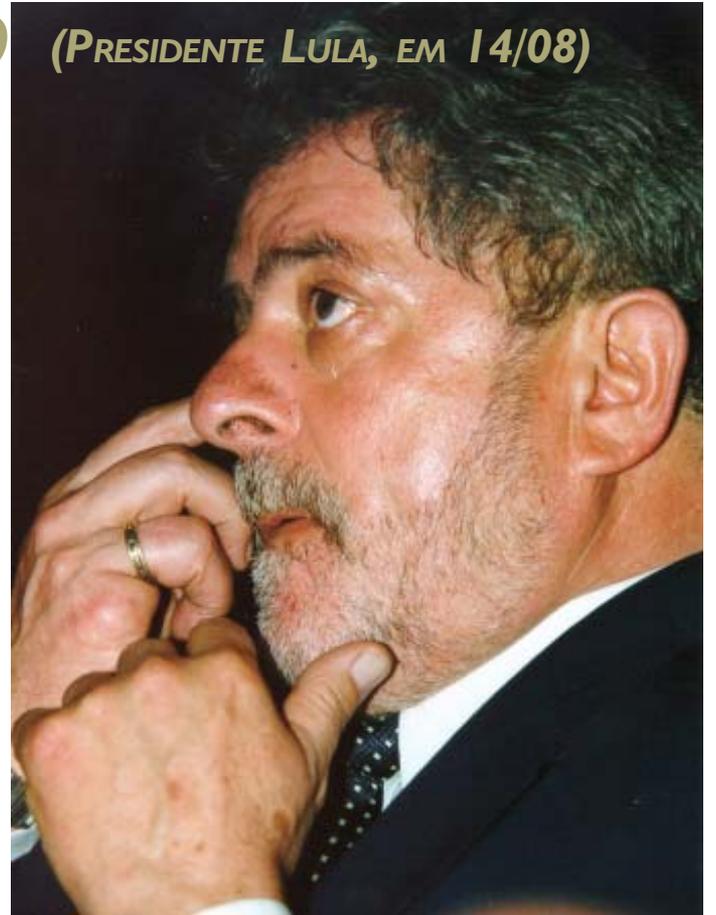
(PRESIDENTE LULA, EM 14/08)

“... A reforma da Previdência foi aprovada na Câmara dos Deputados (1º turno)... uma reforma tão importante para o futuro do nosso país. E por que ela é importante? Porque garante o futuro das aposen-

tadorias e pensões de todos, traz maior equilíbrio às contas do Governo e, de forma definitiva, elimina no serviço público aqueles altos salários e aposentadorias absolutamente incompatíveis com a realidade

brasileira. Além disso, interna e externamente, o Brasil dá uma demonstração clara de que já não foge mais dos seus principais problemas.” (Presidente Lula)

Uma reforma feita a



**Vamos virar o jogo**

# ASSEMBLEIA GERAL

&

# MARCHA

**Contra a PEC 40**

**Dia 19/8 (terça-feira), às 9h na Catedral**

SINDSEP-DF

mando do FMI que aumenta o tempo de trabalho necessário para a aposentadoria, taxa os inativos, reduz as pensões para 70% do salário dos servidores, cria os fundos de pensão com contribuição definida (aos quais você sabe o que paga e não sabe o que recebe), privilegia o capital financeiro com o dinheiro dos fundos de pensão, faz com que os novos servidores recebam a aposentadoria “pela média” e aumenta o teto salarial dos servidores de R\$ 8.700,00 para R\$ 17.700,00. Essa reforma mostra que o Brasil não foge de seus principais problemas? Para o mercado financeiro, tudo. Para os altos salários – como de juízes e procuradores – um pouco. Para a maioria dos servidores, para o barnabé, a miséria aumenta – sem reajuste e sem aposentadoria. Será que foi

para isso que nós elegemos o Presidente Lula?

Não, não foi para isso e por isso “tem gente reclamando” sim, Sr. Presidente. Foram 70 mil em 6 de agosto, serão outros milhares nesta terça-feira (19/8), são milhares em greves e em manifestações no País inteiro. Tem gente reclamando sempre que vê o presidente do PT, José Genoíno, e o Presidente Lula agora é recebido com manifestações onde quer que vá.

Sr. Presidente, olhe para o povo pobre que o elegeu. Pare de se submeter ao FMI. Fale o que o povo pobre quer ouvir – terra distribuída, aposentadoria digna, salário decente. Nós precisamos é de saúde, segurança, educação. Não precisamos pagar R\$ 74 bilhões aos especuladores. Eles não reclamam. Nós, sim. E vamos reclamar mais nesta terça-feira.

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA: IMPOSIÇÃO DO FMI. PREJUÍZO PARA VOCÊ E PARA O BRASIL. PARE E DIGA NÃO!

**Veja o que você perde com essa Reforma da Previdência (PEC 40)**

**TEXTO ATUALIZADO INTEGRANDO AS ALTERAÇÕES DO RELATÓRIO DE 17.07.03, DO DEPUTADO JOSÉ PIMENTEL**

Ao contrário da propaganda, a proposta substitutiva do Deputado José Pimentel, não garante nem a integralidade, nem a paridade. Foram mantidos e até piorados os cortes nos benefícios dos servidores e as demais medidas que fazem a festa dos fundos de pensão privados. Leia como ficou a PEC-40 e participe da luta para que ela seja retirada.

**SINDSEP-DF**

Os deputados elevaram o valor das pensões: em vez de R\$ 2,4 mil integrais mais 50% sobre o que exceder o teto. O texto assegura R\$ 2,4 mil mais 70.

Os critérios para a aposentadoria integral sofreram alterações: 60 anos de idade (homem) e 55 anos (mulher); 35 anos de contribuição; 20 anos no serviço público, **dez anos na carreira e cinco anos no último posto.**

Os deputados elevaram para R\$ 1.440,00 a faixa de isenção para a cobrança de servidores inativos da União. Nos estados, a faixa para a contribuição dos inativos permanece em R\$ 1,2 mil.

**Veja a cartilha do SINDSEP para entender nossas perdas.**



No DF, dos oito deputados, só dois votaram contra os servidores (Wasny de Roure e Sigmaringa Seixas) e a favor da PEC 40 (reforma da Previdência). Dos outros seis, quatro votaram contra, um se absteve e um faltou (falta e abstenção têm o mesmo efeito que voto contra, pois são necessários 308 votos a favor para aprovação).

O SINDSEP/DF, publica o e-mail, endereço e o telefone dos dois deputados e pede que todo servidor telefone ou envie e-mail, solicitando a mudança do voto.

Até o momento, contactados pela diretoria do Sindicato, os dois reafirmaram que preferem ficar ao lado do projeto, que atende aos interesses do FMI, e não ao lado dos seus eleitores.

**VAMOS À LUTA PARA MUDAR ISSO!**



**SIGMARINGA SEIXAS**

Partido/UF: PT /DF - Gabinete: 719 - Anexo: IV - Fones: 318-5719, 322-0319 - Fax: 318-2719  
E-mail: dep.sigmaringaseixas@camara.gov.br

**WASNY DE ROURE**

Partido/UF: PT /DF - Gabinete: 379 - Anexo: III - Fone: 318-5379 - Fax: 318-2379  
E-mail: dep.wasnyderoure@camara.gov.br

# PORQUE SOU CONTRA A PEC 40

**E**ra nossa expectativa que uma verdadeira reforma da Previdência viesse para combater a falta de proteção social de 40 milhões de brasileiros ou elevar o teto do Regime Geral da Previdência Social (INSS), no qual mais de 60% só recebem um salário mínimo.

Para acabar com alguns supersalários no funcionalismo, bastaria estabelecer um teto geral para aposentadas que garantisse atratividade para se trabalhar no serviço público. Nesse sentido, tanto salários quanto aposentadorias deveriam assegurar que bons profissionais se mantivessem no serviço público, garantindo qualidade de atendimento e eficiência da máquina governamental. O que não podíamos aceitar é que os servidores, em sua maioria ganhando mal, continuassem a ser chamados de marajás.

Não poderia ser prioridade de Governo atender reclamos do mercado e penalizar servidores na ótica principal do ajuste fiscal. Modificações feitas no projeto original não alteraram contradições estratégicas com posições historicamente construídas e defendidas pelo PT.

## O QUE SIGNIFICA A “ABSTENÇÃO”?

Por isso, contrariando a determinação do Diretório Nacional do PT – o que é muito sofrido para nós – assumimos (oito deputados do partido) o risco de não seguir o Governo nessa matéria. Ao votarmos pela abstenção, não contribuimos para a aprovação da reforma e sabemos das conseqüências desse posicionamento. Reconhecemos que a abstenção tem o mesmo efeito que um não ao relatório final da Previdência, pois esse necessitava, como toda Emenda Constitucional, de 308 votos **sim**.



## SOBRE A TAXAÇÃO DOS INATIVOS

Na votação de destaques havia um, do PFL, que retirava da Constituição o limite de R\$ 1.200,00 para isenção de taxaço dos aposentados. Vejam bem: **tirava o limite**, mas não a proposta de taxar os inativos, como o PFL fez parecer. Aprovada a **supressão**, na verdade o que estaríamos fazendo era abrir a porta para permitir a cobrança de aposentados a partir do piso de R\$ 240,00 como acontece hoje em vários dos doze estados, dez capitais e 2.146 municípios onde a cobrança já é feita, por isso, votamos contra ela. Votamos, também, com toda a

esquerda, a favor do acordo interpartidário, que permitiu a queda para 30% da redução de 50% das pensões a partir do teto de R\$ 2.400,00.

Nosso voto reafirma a convicção de que não podemos violar a trajetória do PT na defesa dos direitos dos trabalhadores e do serviço público de qualidade. Ele se deu em nome da coerência com as ações e votos anteriores proferidos pelo nosso partido em favor da Previdência Pública no Congresso Nacional.

**Deputada Maria José (Maninha) PT/DF**

**MARCHA CONTRA A PEC 40  
DIA 19/8 (TERÇA-FEIRA), ÀS  
9H NA CATEDRAL  
PARTICIPEM!**

## CURTAS

### CONAB

O SINDSEP-DF, juntamente com a Asnab, realizou assembléia geral para discutir a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Conab, tendo em vista o acordo coletivo deste ano. Essas propostas serão encaminhadas ao Encontro Nacional dos Trabalhadores do órgão. Assim que tivermos o resultado do encontro, publicaremos no jornal do SINDSEP.

### LIBERAÇÃO DO FGTS

O SINDSEP-DF conseguiu a liberação do FGTS para servidores de mais três órgãos – Enap, Ministério da Justiça e Ministério da Agricultura. Lembramos que os servidores deverão repassar o valor de 8% para os advogados (Martins Leão) e 2% para o Sindicato, conforme contrato de prestação de serviço feito entre o sindicato e os advogados.

### IBAMA

Os servidores do Ibama decidiram paralisar suas atividades nesta terça-feira para participar do ato público do dia 19 de agosto.

### BANCO CENTRAL

Será realizada assembléia geral nesta segunda-feira, às 14 horas, em frente à portaria do 2º subsolo, com o objetivo de definir a participação no ato do dia 19.

*Oito deputados do PT, entre os quais a deputada Maninha, divulgaram uma declaração sobre o seu voto (abstenção) que termina assim:*

## EM RESPEITO AO SERVIDOR, A RESPEITO DA PREVIDÊNCIA

Foi derrubado também outro destaque – que contou com nosso voto – visando suprimir a redução de pensões. Mantido o texto original, que estabelecia diminuição em 50% das pensões a partir de R\$ 2.400,00. Votamos com toda a esquerda no acordo interpartidário, que permitiu a queda da redução para 30%.

Expressamos nossa oposição à retirada de direitos e à quebra de contratos ao não emprestar os nossos votos para a aprovação do substitutivo da PEC 40, manifestando discordância global com o projeto.

Não temos nenhum prazer em votar contra a orientação do Governo, e só o fazemos em situações limite. Não queremos sair do PT, mas também não aceitamos que o nosso PT saia da trilha de sua coerência histórica e de seu compromisso com a mudança.

**Chico Alencar – PT/RJ, Ivan Valente – PT/SP, João Alfredo – PT/CE, Maninha PT/DF, Mauro Passos – PT/SC, Orlando Fantazzini – PT/SP, Paulo Rubem – PT/PE, Walter Pinheiro – PT/BA.**

## RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA DA CONDSEF COM O SECRETÁRIO DE RECURSOS HUMANOS DO MPOG, SENHOR LUIZ FERNANDO, E SEU ASSESSOR VLADIMIR NEPONUCENO.

*Foi solicitado ao SRH a instalação de uma Mesa Setorial para que o PCC da Condsef pudesse negociar pontos comuns do setor. No dia 12 de agosto de 2003, a Condsef apresentou uma pauta mínima para iniciar o processo de negociação.*

### DEFINIÇÃO DA GDATA

O SRH ficou de trabalhar um decreto desregulamentando a Gdata e definir a partir desse a média orçamentária que é de 75 pontos para todos os Servidores, acabando assim com a avaliação periódica de desempenho. Sobre a incorporação da Gdata ao vencimento, o SRH argumentou que neste momento não era possível. Mas a Condsef insistiu que era uma prioridade do setor e que não abria mão dessa reivindicação, ou seja, esse ponto está pendente.

### INCORPORAÇÃO DA GAE

Sobre a incorporação, o SRH apresentou alguns empecilhos como ações jurídicas incidirem na incorporação da GAE, o que poderia levar a distorções dentro do próprio PCC e que é preciso buscar alternativas. A Condsef vai apresentar na próxima reunião com o SRH uma proposta sobre a incorporação da GAE.

### PLANO DE CARREIRA

A Condsef solicitou ao secretário de Recursos Humanos do MPOG, Luiz Fernando, que apresentasse as propostas de diretrizes de Plano de Carreira do Governo para o movimento discutir e apresentar a contraproposta e, assim, poder encaminhar a discussão na base da Condsef sobre Plano de Carreiras.

### PLANO DE SAÚDE

O SRH afirmou que a política de saúde complementar neste Governo vai ser tratada com seriedade. Informou à Condsef que a prioridade deste Governo é celebrar convênio com plano de saúde de autogestão, citando como exemplo a Geap, e que a disposição do Governo é celebrar convênio na Administração Pública com a Geap à medida que os convênios forem sendo encerrados nos diversos órgãos.

### AUMENTO DA CONTRAPARTIDA DO GOVERNO EM RELAÇÃO AO PLANO DE SAÚDE

Segundo o Governo, a contrapartida vai ser de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) e que o Governo vai soltar um decreto, unificando e indexando os valores dos seguintes benefícios: auxílio-alimentação, auxílio-creche e plano de saúde para que não ajam distorções dentro da Administração Pública Federal.

### AUMENTO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

O secretário informou que a partir de setembro vai haver um reajuste no auxílio de 33,4%, em janeiro de 2004 será de 15,7% e esse mesmo percentual em janeiro de 2005. A Condsef discordou da última proposta do Governo sobre a parcela de 15,7% para janeiro de 2005. E apresentou proposta de ser tudo em janeiro de 2004. O Governo ficou de avaliar.

### PAGAMENTO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A TODOS OS SERVIDORES, SEM DISCRIMINAÇÃO

O SRH questionou a Condsef se havia algum setor que não recebia o auxílio-alimentação. A Condsef esclareceu que nos órgãos militares que têm restaurante, o servidor não pode optar pelo auxílio-alimentação em forma de pecúnia. E a Condsef, após esclarecimentos, solicitou que o SRH orientasse os referidos órgãos para que seja dado o direito de opção. O SRH ficou de analisar e responder depois à Condsef.

### LIBERAÇÃO DOS DIRIGENTES PARA EXERCÍCIO DE MANDATO CLASSISTA

O secretário disse que esse debate está na Mesa Central e na Comissão de Direitos Sindicais.

### ADOÇÃO DE CRITÉRIO ÚNICO DE AVALIAÇÃO/PROMOÇÃO PARA OS TRABALHADORES DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Foi questionado pelo secretário se havia problema em algum setor. A Condsef esclareceu que no Comando da Marinha, os trabalhadores da ex-tabela de Especialista e do Comando do Exército dos Batalhões de Engenharia, que passaram a integrar o quadro permanente depois do RJU, não estavam sendo avaliados anualmente, pelo contrário, estão estagnados no mesmo padrão desde 1990.

O secretário nos informou que esse assunto estava tramitando no SRH há mais de três meses e que ele daria uma solução o mais urgente possível, pois, na avaliação dele, isso era um absurdo.

### RETIRADA DAS FALTAS DOS SERVIDORES DO HFA NA GREVE DO SETOR EM 1991, COMO TAMBÉM OUTRAS GREVES EM QUE HOUVE RETALIAÇÃO

O SRH solicitou que fosse encaminhado, detalhadamente, esse tema para análise e posterior resposta à Condsef.

## OUTROS ASSUNTOS

### RETALIAÇÕES

**Pitanga, diretor da Condsef (Ilhéus-BA)** – Foi relatado pela Condsef que o diretor Pitanga está sofrendo perseguições por ter participado de atividades convocadas pela Condsef e que foi instalado no Ministério do Trabalho uma mesa para resolver esses assuntos. Mas a Receita Federal em Ilhéus não quer aceitar os encaminhamentos acordados entre a Condsef e o representante do MF e do MT. A Condsef solicitou a intermediação do SRH com a Receita Federal para solucionar o impasse e evitar qualquer tipo de retaliação ao companheiro.

**Maria José, dirigente do movimento (Porto Velho-RO)** – A Condsef relatou a denúncia feita pelo funcionário do Sintserf/RO, senhor Raimundo Nonato Ferreira Vargas, quando a companheira era presidente interina do Sintserf/RO e que negociou administrativamente a sua liberação para exercer o seu cargo de presidente. Foi instaurado um inquérito administrativo para averiguar as denúncias do referido senhor.

A Condsef abriu um processo de negociação com o SRH/MPOG e, ao mesmo tempo, solicitou do secretário que analisasse o caso e nos retornasse com uma posição.

### PERSEGUIÇÃO AOS GREVISTAS DA DRT/SP

Foi apresentado ao secretário um documento da direção do Sindsef/SP sobre as perseguições cometidas pelo delegado.

O secretário ficou de analisar o documento e se informar a respeito do assunto.

### IMPOSTO SINDICAL COMPULSÓRIO

A Condsef relatou que no Estado do Pará, em Belém, uma Juíza acatou uma ação do Sinfa/PA, contrariando o RJU, súmulas do TCU que não cabe desconto compulsório a servidor estatutário. O SRH ficou de analisar o assunto e retornar com uma posição para a Condsef.

Outros pontos ficaram para serem discutidos numa próxima reunião da Condsef com o SRH e o MPOG.

A Condsef informa às suas filiadas que o SRH ficou de encaminhar à Condsef, por meio de documento oficial, sua posição sobre cada ponto discutido e negociado. Vamos esperar o documento e assim que chegar, estaremos enviando-o às nossas filiadas. No momento, vamos ficar no aguardo.

*Saudações Sindicais,  
Direção da Condsef*

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 321-1183 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista Responsável e Revisora: Cristina Victor MTb 14960/RJ – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 12.000 – Impressão: Intergraf